

|                                                                                                                                   |                 |        |     |     |       |     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|--------|-----|-----|-------|-----|
| <b>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS</b><br><br><b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO</b><br><br><b>FORMAS DE EXPRESSÃO</b> | CÓDIGO DA FICHA |        |     |     |       |     |
|                                                                                                                                   | PE              | 01     | 01  | 12  | F40   | 04  |
|                                                                                                                                   | UF              | SÍTIO- | LOC | ANO | FICHA | NO. |

**1. LOCALIZAÇÃO**

|                    |                                |
|--------------------|--------------------------------|
| SÍTIO INVENTARIADO | Região Metropolitana do Recife |
| LOCALIDADE         | Recife                         |
| MUNICÍPIO / UF     | Recife/PE                      |

**2. BEM CULTURAL**

|                     |                                                                                                                               |
|---------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| DENOMINAÇÃO         | Maracatu Nação Encanto da Alegria                                                                                             |
| OUTRAS DENOMINAÇÕES | Maracatu de Baque Virado Nação Encanto da Alegria, Nação Encanto da Alegria, Encanto da Alegria, Maracatu Encanto da Alegria. |
| CONDIÇÃO ATUAL      | <input checked="" type="checkbox"/> VIGENTE / ÍNTEGRO <input type="checkbox"/> MEMÓRIA <input type="checkbox"/> RUÍNA         |

**3. EXECUTANTE**

OBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER ANEXO 4: CONTATOS.

|                   |                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                    |
|-------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|
| NOME              | Clóvis Cosme dos Santos                                                                                                                                                                                                                                                | <input checked="" type="checkbox"/> MASCULINO<br><input type="checkbox"/> FEMININO |
| OCUPAÇÃO          | Policial Civil Aposentado                                                                                                                                                                                                                                              | DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO<br>07/08/1956                                        |
| RELAÇÃO COM O BEM | <input type="checkbox"/> MESTRE <input type="checkbox"/> PRODUTOR <input type="checkbox"/> PÚBLICO<br><input type="checkbox"/> APRENDIZ <input type="checkbox"/> VENDEDOR <input type="checkbox"/> EXECUTANTE<br><input checked="" type="checkbox"/> OUTRO: PRESIDENTE |                                                                                    |

**4. FOTOS**

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**

PE

01

01

12

F40

04



Foto 01

Descrição: Batuque do Maracatu Nação Encanto da Alegria

Localizador (anexo 2 nº 765)



Foto 02

Descrição: Dama do Paço com Calunga do Maracatu Nação Encanto da Alegria

Localizador (anexo 2 nº 765)

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**

PE

01

01

12

F40

04



Foto 03

Descrição: Dama do Paço com Calunga do Maracatu Nação Encanto da Alegria

Localizador (anexo 2 nº 765)



Foto 04

Descrição: Rei e Rainha do Maracatu Nação Encanto da Alegria

Localizador (anexo 2 nº 765)

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO****PE 01 01 12 F40 04****5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO**

O Maracatu Nação Encanto da Alegria é um maracatu nação composto de cortejo, possuindo: corte real (rei, rainha, príncipes e princesas, casais nobres), damas do paço, damas de frente, vassalos, soldados romanos, baianas de cordão, lanceiros e caboclo de penas; e batuque contendo: alfaia, taróis, caixas, mineiros, gonguês e abês. As cores oficiais do grupo são vermelho e branco, e o seu orixá protetor é Oyá. O símbolo da nação, estampado em seu estandarte, camisetas e outros produtos produzidos pelo grupo, é uma coroa com duas espadas e um *chiré* de Oyá, a patrona do maracatu. A coroa representa Oyá, visto que ela é considerada uma rainha; as duas espadas fazem referência às espadas carregadas por ela e o *chiré* serve para Oyá espantar os eguns (modo como as religiões afro-brasileiras se referem aos espíritos dos mortos).

O grupo realiza apresentações no período carnavalesco, solicitadas pela Prefeitura da Cidade do Recife, além de apresentações solicitadas pela iniciativa privada, a exemplo do Sesc de Casa Amarela ou mesmo escolas privadas do Recife. Os recursos do maracatu chegam por meio das apresentações e da venda de alguns produtos, a exemplo de camisetas, CDs, assim como miniaturas de porta estandarte, alfaia e calungas. As miniaturas são confeccionadas com retalhos de adereços e tecidos utilizados nas apresentações. Ainda assim, os integrantes do maracatu investem recursos próprios na agremiação.

Os participantes da referida nação são, em sua maioria, pessoas provenientes da comunidade onde está localizado o maracatu, no bairro da Mangabeira. Ainda assim, o maracatu conta também com pessoas residentes de outras comunidades como Casa Amarela e Bomba do Hemetério. A faixa etária dos batuqueiros é diversificada, englobando adolescentes, jovens e pessoas de meia idade. A quantidade de pessoas que integram a agremiação varia de acordo com o tipo de evento. Para o desfile no concurso das agremiações carnavalescas, o grupo reúne em média 400 integrantes entre cortejo e batuque. Para outros eventos fora do carnaval, a quantidade de pessoas varia de acordo com o tamanho do cachê, em média de 40 a 50 pessoas entre corte e batuque.

O Encanto da Alegria possui, no total, três calungas (bonecas de madeira ou pano consideradas sagradas pelos maracatuzeiros; para maiores informações vide ficha correspondente). Duas delas, que são feitas de madeira, são cultuadas como eguns. A calunga Alice, faz referência ao egum de Alice Novaes, que foi uma ialorixá (mãe de santo) bastante conhecida no bairro da Mangabeira, sendo esta a primeira mãe de santo de Clóvis. Já a calunga Brígida faz referência a uma ialorixá que foi mãe de santo de Dona Ivanize, a falecida rainha do Encanto da Alegria. A 3ª calunga, feita em pano, é cultuada na jurema, representando a Pomba Gira Leba, do terreiro do Sr. Clóvis. O grupo possui três damas do paço, Rosimere, filha de santo de Clóvis, responsável por carregar D. Leba, Valdilene Silva (conhecida como Lene) que carrega D. Alice (que pertence ao orixá Oyá) e Barbara dos Santos que carrega D. Brígida (que pertence ao orixá Oxum).

A sede do maracatu fica localizada na Rua Coremas nº 40, Mangabeira, onde funciona também o terreiro de tradição nagô e de culto à jurema (religião de influências ameríndias, afro e lusas que cultua mestres e mestras, caboclos e caboclas, exus, pombagiras, dentre outras). Os ensaios ocorrem em frente à sede a partir do mês de setembro. As principais lideranças do grupo são: Clóvis Cosme dos Santos, presidente e babalorixá; Gilsa Nascimento, rainha da nação; Isaias, rei da nação. Clóvis afirma que o mestre de batuque do Encanto da Alegria é o Sr. Antonio Pereira de Souza, conhecido por Sr. Toinho, estando no cargo desde a fundação do grupo em 1998. No entanto, desde o ano de 2011, quem está à frente do batuque é Felipe Henrique Tavares Sobrinho, já que o Sr. Toinho está com problemas de saúde. A substituição do responsável pela regência do batuque foi um fato marcante para o Maracatu Nação Encanto da Alegria, pois o estilo de baque adotado por cada um deles é extremamente distinto (para maiores informações acerca do baque do Encanto da Alegria, vide campo 10.10 desta ficha). O Encanto da Alegria desfila no grupo especial no Concurso de Agremiações Carnavalescas, participa da Abertura do Carnaval e da Noite dos Tambores Silenciosos (vide fichas correspondentes). O grupo é membro da Associação dos Maracatus Nação de Pernambuco (AMANPE) desde 2009.

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO****PE 01 01 12 F40 04****6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE****6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

O bairro da Mangabeira fica situado na região Norte da Cidade do Recife, entre o Alto José do Pinho, Bomba do Hemetério, Casa Amarela e Tamarineira. O bairro, segundo o censo, tem população de 7.321 habitantes. A Mangabeira fazia parte do Bairro de Casa Amarela até o ano de 1988, momento esse em que houve na cidade do Recife uma reestruturação político-administrativa, a partir da lei municipal 14452, que desmembrou o bairro de Casa Amarela em vários bairros. No Recife, as áreas de morro da zona norte, onde se localiza o bairro da Mangabeira, possuem condições inadequadas de infraestrutura, concentrando os maiores déficits da cidade (15% a 22%). O bairro da Mangabeira integra a 3ª Região Político-Administrativa do Recife (RPA-3), a Noroeste da cidade, formada por um total de 29 bairros. Conforme dados do Censo IBGE, em 2000, a população da Mangabeira tinha uma renda média mensal de R\$ 479,95, uma das 30 mais baixas na cidade. Entretanto, desde os anos 2000, parece se tratar de uma localidade que possui uma efervescência cultural muito significativa, pela diversidade de grupos culturais e organizações da sociedade civil. O bairro possui ainda um comércio muito ativo, formado por bares, supermercados de médio porte, mercadinhos, lojas e farmácias.

A geografia da Zona Norte do Recife, onde se localiza o maracatu, é caracterizada pelos morros e suas comunidades humildes, em sua maioria, sendo seus moradores possuidores de empregos diversos.

A sede do maracatu, localizada na Rua Coremas, nº 40, aglutina também a residência e terreiro do presidente, rei e babalorixá Clóvis Cosme dos Santos. Além da sede e do terreiro, outro lugar relacionado ao grupo é a Rua Mangabeira, onde desemboca a estreita Rua Coremas. Na Rua Mangabeira ocorrem alguns ensaios, quando a quantidade de batuqueiros é muito grande para ocupar a Rua Coremas.

Os maracatus nação, de um modo geral, possuem outros lugares em comum onde realizam algumas atividades e celebrações, porém não caberá a essas fichas individuais de cada nação, a descrição geral desses lugares. (Para mais informações sobre outros lugares relacionados aos maracatus nação de forma geral, vide fichas de lugares ou anexo 3 desse INRC).

**6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS**

A sede do maracatu, o terreiro e a residência de Seu Clóvis fazem parte da mesma edificação. Na parte térrea fica o terreiro. Nele, existe um salão onde são realizadas algumas cerimônias, os quartos com assentamentos dos orixás (onde se guardam as calungas), o quarto de exu e o quarto da jurema. Do lado direito existe uma escada que dá acesso ao 1º andar, onde existem duas varandas, uma sala, dois quartos, um banheiro e uma cozinha. Em todos esses espaços, salvo a cozinha e o banheiro, existem figurinos e adereços do maracatu. A varanda maior é utilizada como ateliê, para a costura de figurinos e adereços, e os demais cômodos servem para guardar as roupas utilizadas no carnaval anterior, para serem reformuladas para o próximo carnaval. Clóvis relata que o espaço da sua casa ficou pequeno para agregar a parte material do maracatu, portanto, desde o ano de 2011, ele aluga outra residência que fica uma casa após a sua, para guardar os instrumentos e as saias de armação, visto que estas, segundo o mesmo, ocupam muito espaço. Esta casa que funciona como anexo da sede possui 4 cômodos e tem a função de depósito e espaço para a confecção de instrumentos (para mais informações, vide ficha de edificações Sede da Nação Encanto da Alegria deste INRC).

Os ensaios do batuque ocorrem na Rua Coremas, sempre aos domingos, no período da tarde, das 16:00 às 18:00. No entanto, com a aproximação do carnaval, o número de integrantes aumenta, o que impossibilita que os ensaios continuem a serem realizados em frente a sede, sendo o local de ensaio transferido para a Rua da Mangabeira, visto que essa, por ser uma rua principal, possui um espaço mais amplo, que possibilita que todos os integrantes ensaiem com tranquilidade. Houve uma parceria entre o maracatu e o Sesc de Casa Amarela nos anos de 2010 e 2011, e, nestes anos, os ensaios ocorriam na quadra do Sesc. No final do ano de 2011, a parceria com o Sesc foi rompida devido a questões administrativas. Com o rompimento desta parceria, os ensaios voltaram a ocorrer na Rua da Mangabeira. Durante o mês de janeiro, devido à proximidade com os festejos carnavalescos, o número de ensaios aumenta para dois dias na semana (quinta-feira e domingo).

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**

PE

01

01

12

F40

04

**6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE**

Na sede da nação são feitas reuniões administrativas, desenhos e confecção de figurinos (as peças maiores como vestidos são feitas por costureiras que residem no bairro e que também fazem parte do maracatu) e adereços. De maneira semelhante às outras agremiações, a sede e o terreiro, associados ao maracatu, servem como ponto de encontro e de socialização não só entre os maracatuzeiros como também de pessoas que residem no entorno. Desse modo, esses espaços acabam por favorecer a formação de redes de sociabilidades e relações de vizinhança entre os maracatuzeiros e a comunidade.

**7. TEMPO****7.1. PERIODICIDADE**

Os maracatus nação ficam ativos o ano inteiro, realizando apresentações e, em alguns casos, oficinas de percussão ao longo dos meses. No entanto, o período carnavalesco é sem dúvida o mais importante para os maracatus nação, assim como para o Encanto da Alegria, pois nele se concentram as celebrações onde os maracatus têm maior visibilidade como a Abertura do Carnaval, desfile do Concurso de Agremiações Carnavalescas e Noite dos Tambores Silenciosos. Por essa razão, nos meses que antecedem os festejos momescos, as atividades dos grupos se intensificam. No resto do ano, os maracatus realizam apresentações eventuais, sejam a convite da iniciativa pública ou privada, além de algumas celebrações como aniversário ou demais festejos. Nesse contexto se insere o Maracatu Nação Encanto da Alegria.

**7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 2001**

| 2001                                | 2002                                | 2003                                | 2004                                | 2005                                | 2006                                | 2007                                | 2008                                | 2009                                | 2010                                | 2011                                | 2012                                |
|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> |

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO****PE 01 01 12 F40 04****8. BIOGRAFIA**

Filho de Cosme Augusto dos Santos e Luzia Félix dos Santos, o presidente Clóvis Cosme dos Santos nasceu no interior do estado do Pernambuco, na cidade de Arcoverde, em 07/08/1956. No ano de seu nascimento, os pais de Clóvis decidiram se mudar para a cidade do Recife. Na época, Clóvis estava com 10 meses de vida, a irmã mais velha com três anos de idade e o outro irmão com um ano e seis meses. Os demais irmãos nasceram na cidade do Recife. A infância de Clóvis é narrada por ele como um tempo de muita luta e trabalho. Quando tinha tempo entre as obrigações do trabalho, gostava de brincar e correr pelas ruas da Mangabeira e do Alto José do Pinho. Quando tinha entre doze a treze anos de idade, gostava de acompanhar, à noite, os ensaios da escola de samba Galeria do Ritmo, situada no bairro da Mangabeira. Clóvis assistia ao desfile sem a autorização dos pais e já sonhava em ser integrante de uma escola de samba. Quando completou vinte anos, Clóvis ingressou na Galeria do Ritmo, sendo essa sua primeira experiência como participante de agremiação carnavalesca. No dia 1 de agosto de 1972, quando Clóvis tinha quinze anos, a sua carteira é assinada, mesmo sendo menor de idade, e ele começa a trabalhar meio expediente. Quando saía do trabalho ia para sua casa, almoçava e à tarde se deslocava para o Ginásio Pernambucano onde estudava. Muitas vezes, Clóvis fazia o percurso até a escola a pé, porque o mesmo não possuía o dinheiro para a passagem e não podia contar com a ajuda financeira dos pais ou outros parentes devido à precária situação financeira em que viviam. Aos sábados ia para a biblioteca estudar, porque o mesmo não possuía condições financeiras para comprar livros. Clóvis narra que nasceu dentro da religião católica, passando por ritos como batizado, primeira comunhão e crisma. No entanto, aos onze anos de idade, quando seu avô faleceu, o caboclo que incorporava nele se encostou em Clóvis e disse que ia terminar a missão com ele. Nesse período, Clóvis frequentava o colégio e era comum que a entidade incorporasse nele. A merendeira da escola, presenciando essas constantes incorporações, sugere à família de Clóvis que ele frequente um centro, e lá, ele conhece a lalorixá Alice Novaes que foi por, durante muitos anos, sua lalorixá. Nessa época, Clóvis já estava com 13 anos de idade e iniciou as suas primeiras obrigações religiosas. Na juventude Clóvis trabalhou ainda no Bradesco e na Viação de São Paulo, VASP, antes de entrar na polícia civil, onde passa 26 anos e 8 meses. No ano de 1998, Dona Ivanize Tavares de Lima, que era rainha do Leão de Judá, procurou Clóvis para fundar um maracatu. De início, Clóvis recusou a proposta porque não se via como membro de um maracatu, mas apenas de Escola de Samba, tendo em vista a sua experiência, tanto na avenida desfilando, quanto como destaque da Galeria do Ritmo e como figurinista preparando as fantasias no barracão. No entanto, após algumas conversas, Dona Ivanize acaba convencendo Clóvis a fundar o Encanto da Alegria, e ela assume a função de presidenta do maracatu e rainha e Clóvis assume como vice-presidente e rei do maracatu.

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**

PE

01

01

12

F40

04

**9. ATIVIDADE****9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

O Maracatu Encanto da Alegria foi fundado em 10/12/1998, pela ialorixá Ivanize Maria Tavares e pelo policial aposentado e babalorixá Clóvis Cosme dos Santos. No ano de sua fundação, o maracatu tinha como sede a casa de Dona Ivanize na Bomba do Hemetério (Água Fria), bairro que fica na zona norte da cidade do Recife. Dona Ivanize era rainha do maracatu Leão de Judá e entrou em desentendimento com os membros dessa nação no ano de 1998. No mesmo ano, Ivanize procura o carnavalesco Clóvis Cosme dos Santos, da Escola de Samba Galeria do Ritmo, para fundar um maracatu. De início Clóvis reluta em aceitar a proposta de Dona Ivanize, pois o carnavalesco não possuía nenhuma experiência com maracatus. Sua relação com carnaval dava-se apenas em Escolas de Samba, tanto como destaque da escola, quanto como figurinista. Após algumas conversas entre Ivanize e Clóvis, o carnavalesco a aconselha a fazer uma carta de renúncia do seu cargo de rainha do maracatu Leão de Judá, formalizando a sua saída da nação. Clóvis conheceu Dona Ivanize dentro do candomblé, quando, ainda jovem, foi convidado por ela para ir numa reunião espiritual na casa dela. Clóvis atribui a essa relação de amizade muito forte com Dona Ivanize a aceitação do convite de fundação do Encanto da Alegria. Quando foi fundado no ano de 1998, Dona Ivanize assumiu as funções de presidenta do maracatu e rainha, e Clóvis de vice-presidente e rei do maracatu. Dona Ivanize é narrada pelos integrantes do Encanto da Alegria como uma mulher que foi bastante guerreira e que acumulava várias funções dentro do maracatu, lutando constantemente e articulando politicamente benefícios para a nação, a exemplo de patrocínios por parte da FUNDARPE. Atuava também como costureira dentro da nação e Clóvis como aderecista, confeccionando coroas do rei, golas do rei e da rainha. De início, as obrigações religiosas eram realizadas na casa de Dona Ivanize, onde a mesma possuía um terreiro, na Bomba do Hemetério. No ano de 2005, o maracatu torna-se Ponto de Cultura, realizando oficinas com a comunidade.

O primeiro mestre de batuque do Encanto da Alegria foi Antônio Pereira de Souza, conhecido como Mestre Toinho. Toinho integra o Encanto da Alegria depois de ter passado por várias nações de maracatu, a exemplo do Cambinda Estrela, Elefante, Estrela Brilhante e Leão Coroado. Ao longo de sua passagem por tais maracatus, Toinho aprendeu a produzir alfaías e baquetas, especialmente com o mestre do Leão Coroado, que na época era Luiz de França.

No ano de 2003, 5 anos após a fundação do Encanto da Alegria, Dona Ivanize, sentiu a necessidade de promover um ritual público que a coroasse, legitimando, portanto, o título de rainha de seu maracatu, título já portado por ela, mas que não havia ainda sido sacralizado em um ritual. A cerimônia de coroação de Dona Ivanize, rainha do Maracatu Nação Encanto da Alegria, ocorreu no Pátio do Terço (bairro de São José) em 13 de Maio de 1998, às 19h. O evento, na época, buscava se afastar de um sincretismo religioso comum nas coroações de outras rainhas de maracatu do Recife. A coroação, para os membros do Encanto da Alegria, deveria ocorrer sem as bênçãos dos padres católicos, mas sim com as bênçãos de um babalorixá (pai de santo). Na época, o babalorixá escolhido para coroar Dona Ivanize foi Elias de Xangô. O ritual contou com a presença do maracatu Leão Coroado, caboclinho Pena Branca e o próprio Maracatu Encanto da Alegria. A cerimônia de coroação teve início quando o babalorixá mostrou a coroa para o público que estava presente no Pátio, saudou os orixás e corou a Rainha Ivanize, enquanto o rei Clóvis, entoava cantos que mostravam a musicalidade e ritmo que se misturam dentro da religiosidade do candomblé. No final da coroação, o público seguiu em um grande cortejo, acompanhado pelo batuque da nação.

No dia 20 de agosto de 2007, aos 62 anos de idade, Dona Ivanize faleceu vítima de um ataque cardíaco. A rainha acompanharia o grupo em uma viagem na semana seguinte. O grupo decide não cancelar as apresentações em outros estados devido ao falecimento da rainha e, ainda em agosto de 2007, o Encanto da Alegria faz apresentações em outros estados brasileiros. Em São Paulo, o grupo se apresenta na forma de um show no Classic Hall e em Vitória do Espírito Santo, o grupo se apresenta em cortejo pelas ruas da cidade. Para essas apresentações, o grupo contou com 50 integrantes entre corte e batuque. O convite para essas apresentações se deu, segundo Clóvis, a partir da visibilidade que a Abertura do Carnaval permite às nações de maracatu. Com o falecimento de Dona Ivanize houve algumas alterações no batuque do maracatu. Uma delas foi a aceitação da presença de mulheres (D. Ivanize não permitia a presença por questões de fundamento religioso). Outra alteração, que acompanhou a entrada de mulheres no batuque, foi a inserção dos abês, instrumento que na maioria dos maracatus nação é tocado por mulheres. Clóvis conta que Dona Ivanize não permitia o uso de abês, porque, para ela, esse instrumento acelerava o baque do maracatu, principalmente o do Encanto da Alegria que se caracterizava por ser muito compassado, tal qual o baque considerado tradicional. Hoje o Encanto da Alegria possui mulheres que tocam abês e outros instrumentos, a exemplo das alfaías. Outra mudança realizada após a morte de Dona Ivanize foi o local da sede que passou a ser na casa do presidente Clóvis, no bairro da Mangabeira. No ano de 2010, o presidente Clóvis é convidado para o IV Encontro de Maracatus da Europa, na França, assim como mestres e presidentes de outras nações, para proferir palestras e ministrar oficinas. Nesse mesmo ano, o Encanto da Alegria funda uma nação mirim, denominada o Encantinho. O Encanto da Alegria atualmente desfila no Grupo Especial no Concurso das Agremiações Carnavalescas.

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**

PE

01

01

12

F40

04

**9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES**

O Encanto da Alegria tem como narrativa marcante o fato de que na época de sua fundação, ele agregou antigos maracatuzeiros de outras nações situadas na Zona Norte do Recife como, Leão Coroado de Luiz de França e Elefante de Madalena. O mestre do batuque era o Sr. Toinho, que já havia sido mestre do Elefante e batuqueiro do Leão Coroado, Indiano e Cambinda Estrela. Devido ao histórico e intenções de seus líderes e demais maracatuzeiros, a Nação Encanto da Alegria preferiu adquirir uma postura mais conservadora em relação aos instrumentos utilizados no batuque e modos de tocar, possuindo assim uma “estética de grupo tradicional”, ou melhor dizendo, de maracatu nação antigo (preferimos utilizar o termo antigo ao termo tradicional, porque mesmo os maracatus com baques sistematizados, ou mesmo que são acusados de serem estilizados, não negam sua tradição, ou seja, não consideram a mudança no baque como um atentado a tradição. A compreensão do que seja ou não tradicional, ou do que se possa ou não modificar sem perder a tradição é algo extremamente complexo e diverso, variando muito de grupo para grupo.). Deste modo, este maracatu muito novo adquiriu feições de grupo antigo, mesmo sendo relativamente jovem (KOSLINSKI, 2011). O baque da nação, sob a regência do Sr. Toinho, se aproximava daquilo que o antropólogo Ernesto Ignácio de Carvalho identifica como sendo “sonoridade antiga”, de baque de maracatu nação.

No entanto, com a morte de Dona Ivanize em 2007, algumas mudanças ocorreram no batuque, como a inserção de abês e a entrada de mulheres (não existe registro de mulheres ou de abês nos batuques dos maracatus até os anos 1980), o que começava a distanciar o grupo da estética antiga, mesmo que o baque continuasse seguindo os padrões utilizados por Sr. Toinho (para maiores informações, vide campo 10.10 desta ficha).

No carnaval de 2011, algo inusitado ocorre no batuque do Encanto da Alegria. No desfile do Concurso das Agremiações, ao invés do Sr. Toinho, quem aparece na regência do batuque é Felipe Henrique Tavares Sobrinho, um rapaz jovem, sobrinho de D. Ivanize, que toca no maracatu desde criança, desde a época de sua fundação. A entrada do rapaz na regência gerou muita polêmica, pois muitos batuqueiros do Encanto da Alegria, e mesmo pessoas de outros maracatus, ou simplesmente admiradores, que possuíam muito afeto pelo Sr. Toinho, fizeram fortes críticas à mudança. Para se avaliar a complexidade da situação, é preciso compreender que a polêmica gerada não foi apenas por conta da substituição de um mestre antigo por um rapaz com pouca experiência, mas também por Felipe executar um baque muito diferente do estilo de Sr. Toinho; a identidade musical também se alterou. Sob a regência de Felipe, o baque do Encanto da Alegria está sistematizado, e repleto de convenções e paradinhas, se aproximando do baque executado pelo Mestre Walter de França, do Estrela Brilhante do Recife.

A pessoa considerada responsável pela mudança é o presidente Clóvis, que vem enfrentado julgamentos, cobranças e pressões por parte de maracatuzeiros, intelectuais e autoridades responsáveis pelas políticas culturais da cidade. Ao ser questionado pelas razões da substituição do mestre, ele alega, primeiramente, que Toinho continua sendo o mestre do Encanto da Alegria, porém, como se encontra com a saúde debilitada, foi substituído temporariamente por Felipe. No entanto, paralelamente a esse discurso, ele afirma que pediu a Felipe que, nas suas próprias palavras, “estilizasse o baque”, para que a agremiação se tornasse mais competitiva no Concurso das Agremiações Carnavalescas, onde, de acordo com Clóvis, baques “estilizados” ganham mais pontos.

Toda a situação é muito delicada. No carnaval de 2011, o Sr. Toinho não acompanhou as atividades do grupo, já em 2012, ele participou dos Ensaios com Naná Vasconcelos, Abertura do Carnaval, Noite dos Tambores Silenciosos e Concurso das Agremiações Carnavalescas, porém sem apitar. Clóvis conta que chamou Toinho para mostrar que o posto ainda é dele e que Felipe é o contramestre.

Em entrevista, o Sr. Toinho afirma que realmente está com a saúde debilitada e que participou das atividades do Encanto da Alegria no carnaval de 2012, não só a pedido de Clóvis, como também porque sabe que muitas pessoas gostam dele e queriam vê-lo. No entanto, Mestre Toinho é taxativo ao dizer que não gostou das mudanças do baque do grupo, ressaltando que na sua época não se fazia maracatu assim.

Desse modo, percebe-se que o grupo que, em sua recente fundação tinha feições de antigo, cada vez mais se “moderniza” e se distancia da narrativa que a princípio o tornou conhecido.

**9.3. CRONOLOGIA**

| DATA       | DESCRIÇÃO                                   |
|------------|---------------------------------------------|
| 10/12/1998 | Fundação do Maracatu Encanto da Alegria.    |
| 2001       | Primeiro ano em que o maracatu sai às ruas. |

|                                                    |           |           |           |           |            |           |
|----------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO</b> | <b>PE</b> | <b>01</b> | <b>01</b> | <b>12</b> | <b>F40</b> | <b>04</b> |
|----------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|

|            |                                                                                                |
|------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 13/05/2003 | Coroação de Dona Ivanize.                                                                      |
| 2005       | O grupo é contemplado como Ponto de Cultura.                                                   |
| 20/08/2007 | Falecimento de Dona Ivanize.                                                                   |
| 2011       | Mestre Toinho se afasta da regência do batuque, sendo substituído por Felipe Tavares Sobrinho. |

## 10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

### 10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

Além de objetos rituais e cênicos, figurinos, adereços e danças, o Maracatu Nação Encanto da Alegria possui como principais produtos dois CDs gravados pelo Selo Mundo Melhor, o primeiro em 2004, chamado “Encanto da Alegria, Pequena Longa História” e o outro em 2006, chamado “Baque Forte”, gravados a partir de recursos oriundos da FUNDARPE. Além desses dois CDs, o Encanto da Alegria, juntamente com os maracatus nação Porto Rico e Leão Coroado, participaram do conteúdo do “Batuque Book”, DVD-livro gravado e escrito pelo etnomusicólogo Clímério de Oliveira Santos e por Tarcísio Soares Resende. O produtor do DVD doou 50 cópias como forma de cachê para que o grupo pudesse vender e reverter em recurso financeiro para o maracatu. O Encanto da Alegria produz ainda camisetas com a logomarca do grupo, bem como miniaturas de alfaías, calungas e estandartes, produzidos com recursos do maracatu. As apresentações do grupo ocorrem com mais frequência nos meses de novembro, janeiro e fevereiro, sendo que os contratos dessas apresentações se dão pela Prefeitura do Recife e instituições privadas.

### 10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

| ETAPA                         | ATIVIDADE                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|-------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Apresentações.                | As apresentações do Encanto da Alegria são realizadas, em sua grande maioria, no período carnavalesco, por meio de contratos com as iniciativas públicas e privadas. Os ensaios para sua execução são realizados semanalmente a partir do mês de setembro. Os batuqueiros são todos avisados sobre a agenda de apresentações e geralmente se concentram na sede do grupo, para aguardarem juntos pela chegada do ônibus que os levará até o local e os trará de volta à sede. A remuneração das apresentações pode ocorrer antes ou mesmo depois do evento, dependendo do contratante. Os maracatuzeiros recebem remuneração do maracatu para se apresentarem.                                                                                                                                                                                                                                         |
| Comercialização de miniaturas | As miniaturas de calungas, alfaías e estandarte são confeccionadas por Clóvis e por outros costureiros e aderecistas da nação, na sede da agremiação. O material para confeccionar tais produtos são os retalhos de adereços e tecidos que sobram durante a confecção do traje da corte e demais adereços. Estes produtos são vendidos aos turistas durante as apresentações e num projeto presente na Bomba do Hemetério, intitulado Bomba Guarda. A Bomba do Hemetério foi contemplada com esse projeto por ser considerada uma comunidade que congrega várias agremiações. Neste projeto, há várias parcerias com agências de turismo que trazem os turistas para a cidade do Recife para conhecer manifestações da cultura popular pernambucana. Neste projeto, o Encanto da Alegria expõe os seus produtos a serem comercializados, os figurinos, adereços e também fazem pequenas apresentações. |
| CDs                           | Os dois CDs foram gravados pelo músico, DJ, produtor e pesquisador da cultura popular Alfredo Belo, conhecido também como DJ Tudo, um dos idealizadores do Selo Mundo Melhor. A gravação foi realizada a céu aberto, no local de ensaio da agremiação, por meio de um estúdio móvel. Toda masterização e finalização do produto ficou sob a responsabilidade do próprio Selo Mundo Melhor. Os CDs são comercializados em algumas lojas de CDs e livrarias que possuem um foco em manifestações populares ou <i>world music</i> , bem como pelos próprios maracatuzeiros em apresentações ou ainda no projeto Bomba Guarda. Quando os CDs foram gravados, a regência do batuque da nação ainda estava nas mãos do Mestre Toinho.                                                                                                                                                                        |

| FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO |  |  |  | PE | 01 | 01 | 12 | F40 | 04 |
|---------------------------------------------|--|--|--|----|----|----|----|-----|----|
|---------------------------------------------|--|--|--|----|----|----|----|-----|----|

| 10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| STATUS                                                                             | FUNÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| Presidente da<br>agremiação<br>(Clóvis Cosme<br>dos Santos)                        | Gerir demandas (negociar e agendar apresentações, comprar material para compor as vestimentas, instrumentos, organizar viagens, dialogar com os órgãos de cultura, agilizar documentos, etc.) além de ocupar a posição de babalorixá.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Mestre (Antonio<br>Pereira de<br>Souza/ Felipe<br>Henrique<br>Tavares<br>Sobrinho) | Conduzir o batuque e “puxar as toadas”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| Batuqueiros                                                                        | Executar a música do maracatu atendendo aos comandos do mestre.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Rainha                                                                             | Zelar pela realeza do Maracatu Nação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Cortejo                                                                            | Dar sentido e caracterizar o desfile do maracatu como uma manifestação popular por meio da apresentação dos seus personagens além de executar a dança do maracatu. A corte real é elemento considerado importante por grande parte dos maracatuzeiros não só por ser tradicionalmente parte constituinte da manifestação mas também por trazer consigo forte carga simbólica. Apesar desse contexto, o cortejo nem sempre é solicitado em todas as apresentações, e por vezes, os maracatus se apresentam somente com o batuque ou com alguns personagens da corte como rainha, rei e damas do paço. |
| Costureiros e<br>aderecistas.                                                      | Confeccionar as miniaturas de alfaia, estandartes e calungas, assim como os figurinos e adereços utilizados nas apresentações.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| Produtor Musical<br>(Alfredo Belo)                                                 | Gravar em estúdio móvel, os CDs do Maracatu Nação Encanto da Alegria e gerenciar a finalização do produto.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |

| 10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|-----------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| DESCRIÇÃO                   | <p>De forma semelhante a outras nações, as apresentações do Maracatu Encanto da Alegria, geralmente, ocorrem durante os festejos carnavalescos e em alguns eventos particulares. No caso do carnaval, em geral, os desfiles acontecem nas ruas da região central do Recife e polos de animação de bairros, também organizados pela prefeitura do Recife. Quando são chamados para se apresentar nesses polos, alguns maracatuzeiros sobem ao palco, a exemplo do mestre e vocais quando houver, ou mesmo alguns personagens da corte, enquanto o batuque, por conta de seu tamanho, geralmente permanece na pista.</p> <p>As camisetas são confeccionadas em malharias, com recursos do próprio maracatu.</p> <p>Os dois CDs do grupo foram gravados com recursos provenientes da FUNDARPE, no próprio local de ensaio da agremiação, por meio de um estúdio móvel.</p> <p>A produção das miniaturas de alfaia, estandartes e calungas é realizada com recursos do próprio maracatu nação, sendo confeccionadas na própria sede.</p> |
| QUEM PROVÊ                  | No caso das apresentações do carnaval o contratante é a Prefeitura da Cidade do Recife. Já as apresentações particulares normalmente são pagas pela pessoa ou empresa que organiza o evento e contrata a agremiação. As camisetas foram providas pela malharia contratada com recursos do grupo, e os CDs foram produzidos com recursos da FUNDARPE.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| FUNÇÃO                      | Criar condições estruturais para a realização da apresentação, confecção de camisetas, confecção de miniaturas e produção de CDs e DVDs.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |

|                                                    |           |           |           |           |            |           |
|----------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO</b> | <b>PE</b> | <b>01</b> | <b>01</b> | <b>12</b> | <b>F40</b> | <b>04</b> |
|----------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|

**10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO**

|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|-----------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | A quantidade de matérias primas e ferramentas de trabalho utilizada nos diversos produtos patrimoniais dos maracatus nação é bastante extensa. A maioria desses produtos possui ficha específica dentro deste INRC, como figurino, dança, instrumentos, dentre outros. Para mais informações acerca da construção e execução desses produtos, vide anexo 3 nas suas respectivas categorias: formas de expressão, ofícios e modos de fazer, dentre outras. |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | Vide anexo 3 e fichas correspondentes.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | Vide anexo 3 e fichas correspondentes.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>DISPONIBILIDADE</b>      | Vide anexo 3 e fichas correspondentes.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |

**10.6. COMIDAS E BEBIDAS**

|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|-----------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | Não existem comidas ou bebidas relacionadas diretamente ao Maracatu Nação Encanto da Alegria ou aos maracatus de maneira geral. Existem comidas diversas, oferecidas em celebrações como aniversários ou demais eventos e variam de grupo para grupo. Entretanto, algumas comidas específicas são oferecidas às entidades do xangô (nome dado ao culto aos orixás no Recife e arredores) ou jurema (religião de influências ameríndias, afro e lusas que cultuam mestres e mestras, caboclos e caboclas, exus, pomba giras dentre outras entidades), durante as obrigações religiosas para o carnaval. O Encanto da Alegria oferece comida às calungas, aos eguns (espíritos dos ancestrais), à uma pomba gira e ao Exu Tranca Rua, e a alguns instrumentos e adereços. Essas comidas vão desde animais de quatro patas (bodes, carneiros), como de duas patas (galos, galinhas e pombos), assim como comidas secas, frutas e bebidas como cachaça, champagne, vinho ou cerveja (para mais informações acerca de comidas oferecidas em contexto religioso nos maracatus, vide ficha de celebração de Obrigações Religiosas deste INRC). |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | O próprio maracatu.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | A comida funciona como agente de socialização nas festas e como oferecimento às entidades, no caso das obrigações religiosas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |

**10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.**

|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|-----------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | São considerados objetos rituais aqueles que possuem uma dimensão sagrada, neste caso, aqueles que receberam algum tipo de obrigação religiosa ou que são resguardados em locais especiais. No caso do Maracatu Nação Encanto da Alegria, esses objetos são o estandarte, o pálio, a espada, o cetro, a coroa, as calungas, os abanadores, os cocares usados pelos caboclos de pena, instrumentos como gonguês, abês, alfaias e caixas. (Para mais informações acerca de objetos rituais, vide ficha de Obrigações Religiosas ou Calunga deste INRC).                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | As calungas foram confeccionadas por um artesão ainda sob o comando da antiga presidenta Dona Ivanize e os demais objetos e instrumentos são feitos pelo próprio maracatu, sendo que grande parte deles foi confeccionada pelo Mestre Toinho.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | Garantir a proteção divina do grupo durante os dias de carnaval, através da agência espiritual das entidades, para que estas permaneçam sempre por perto, não permitindo que as energias ruins interfiram na agremiação. De acordo com a maioria dos maracatuzeiros, esse cuidado com as energias boas e ruins existe em função da crença de que o carnaval é uma festa profana por excelência, onde imperam os excessos nos mais diversos aspectos do comportamento humano, deixando as pessoas vulneráveis às energias mundanas. Isto acaba por inspirar cuidados, uma vez que o maracatu nação é considerado sagrado pela grande maioria dos maracatuzeiros e como tal precisa estar protegido. Para Clóvis, os oferecimentos que são feitos por meio das obrigações religiosas significam o fortalecimento e o crescimento da nação. |

| FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO |  | PE | 01 | 01 | 12 | F40 | 04 |
|---------------------------------------------|--|----|----|----|----|-----|----|
|---------------------------------------------|--|----|----|----|----|-----|----|

**10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS**

|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|-----------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | <p>As roupas do maracatu são de variadas cores, feitas de cetim por ser um tecido mais leve, organza, veludo, rendas. Além de bordados cheios e aplicações em lamê, aljofre, dorsal, lantejoulas e pérolas, ricamente trabalhadas sobre o tecido para valorizar as peças e os detalhes de cada modelo. Nesse padrão enquadra-se a roupa da rainha, baianas ricas e casais da nobreza. Como acessórios, utilizam ainda capas, chapéus ou boinas enfeitados com plumas e lantejoulas, luvas, meias e sapato estilo Luís XV. De maneira geral, o figurino dos homens e das mulheres da corte é inspirado nas vestimentas das cortes europeias do século XVIII. O Encanto da Alegria utiliza nas mangas das roupas garrafas pet para dar volume, aumentando assim a visibilidade da roupa para quem assiste ao desfile do maracatu. O figurino de outras alas, como por exemplo as escravas de balé e lanceiros, é feito também com tecidos mais leves ou mesmo rústicos, como algodão, e possui búzios e palha da costa, caracterizando-se assim num tipo de estética africana. O traje das baianas de cordão, também conhecidas por “catirinas”, é confeccionado com chitão e outro tecido leve como o algodão; tais personagens utilizam saia rodada, mas sem armação, bata e torso na cabeça. O caboclo arreamar apresenta-se com um figurino característico de um índio, ou seja, com uma saia de penas e adornos nos braços e tornozelos. Na cabeça usa uma espécie de cocar, de formato redondo, ricamente enfeitado com penas diversas, destacando-se as penas de pavão. Nas mãos empunham uma preaca, espécie de arco e flecha também usada no caboclinho. Já no batuque, as vestes são de tecidos mais leves para facilitar a execução dos instrumentos e o meneio do corpo. Do mesmo modo dos outros grupos, no Maracatu Encanto da Alegria, o figurino do batuque traz as cores da nação, vermelho e branco. As meninas que tocam os abês vestem saias e batas do mesmo tipo de tecido do restante do batuque, e na cabeça usam adereço. Segundo Clóvis, todo o figurino do maracatu deveria ser confeccionado de sisal, palha da costa, búzios, tecidos estampados, remetendo à África, no entanto, o presidente reconhece que se o Encanto da Alegria desfilasse com figurinos compostos desses materiais, o maracatu não pontuaria no concurso (para mais informações sobre figurinos e adereços, vide anexo 3).</p> |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | <p>O figurino é desenhado por Clóvis, que também integra o grupo como presidente. Além disso, uma equipe de costureiras e bordadeiras, também ligadas à nação, é responsável pela confecção das roupas. Os recursos destinados para confecção das vestimentas são oriundos do próprio maracatu. No entanto, todas as agremiações carnavalescas que participam do concurso recebem subvenções da Prefeitura da Cidade do Recife com vistas à preparação para os desfiles do carnaval. O Encanto da Alegria não cobra nenhuma taxa por seus figurinos, no entanto, pede ajuda aos integrantes na compra de luvas e material para compor o arranjo de cabeça.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | <p>Inicialmente, o figurino tem como função caracterizar a corte real que é acompanhada pelo batuque. Além disso, torna-se importante por ser um dos itens avaliados no desfile do Concurso das Agremiações Carnavalescas organizado pela Prefeitura da Cidade do Recife. Esse aspecto é comum a todas as nações que fazem parte do concurso. Além do que já foi apontado, o figurino é um meio de se reforçar a identidade do grupo, visto que, apesar das semelhanças entre os estilos e modos de fazer de cada nação, ele ainda possui especificidades em cada grupo. Essas pequenas diferenças podem não ser tão evidentes aos olhos dos leigos, mas geralmente são percebidas no meio maracatuzeiro. Segundo Clóvis, a beleza de um maracatu está na sua corte (representada a partir dos seus figurinos). O presidente do maracatu narrou também em suas entrevistas que uma corte com belos figurinos ajuda as nações de maracatus a vencer o concurso.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |

| FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO |  | PE | 01 | 01 | 12 | F40 | 04 |
|---------------------------------------------|--|----|----|----|----|-----|----|
|---------------------------------------------|--|----|----|----|----|-----|----|

| 10.9. DANÇAS         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| DESCRIÇÃO            | <p>A dança do Maracatu Nação Encanto da Alegria é semelhante à dança tradicional realizada por outros maracatus nação, ou seja, na maioria das vezes não apresenta passos ou coreografias ensaiadas, mas se trata de um movimento corporal livre e espontâneo com movimentos expressivos nos braços. O movimento dos pés é mais contido com a sola inteira no chão, ou seja, não fazem ponta, e, ao longo do percurso, podem ocorrer giros, que ficam muito bonitos por conta das saias rodadas utilizadas pelas maracatuzeiras. A dança segue a mesma cadência do batuque. Diferentemente da parte percussiva, que possui variações marcantes de nação para nação, na dança tradicional do maracatu essas diferenças, se existem não são percebidas tão facilmente, sendo mais sutis. A maioria dos personagens realiza o mesmo estilo de dança, porém os lanceiros e as baianas de chitão, ou catirinas, têm por especificidade o fato de desfilarem em cordão, ou seja, sempre circulando o cortejo, enquanto outras personagens somente atravessam a passarela. A ala dos lanceiros não realiza exatamente a dança do maracatu, na maioria das vezes, eles correm ou saltitam empunhando suas lanças. Os personagens que representam os orixás ou entidades da jurema realizam a dança baseando-se nos modos de dançar específicos de tais entidades. Esses modos de dançar também podem ser observados nas celebrações realizadas dentro dos terreiros. Existe a crença, por parte da maioria dos maracatuzeiros, de que a dança do maracatu se originou nos terreiros, entretanto não existe certeza sobre essa informação, já que a documentação histórica é escassa. Porém, não se pode negar que os dois tipos de dança parecem se assemelhar, seja em seu pulso ou mesmo nos movimentos corporais. O personagem caboclo arreamar, indispensável no cortejo dos maracatus nação, realiza passos similares aos brincantes de caboclinho. Já o porta estandarte realiza passos do maracatu, em meio trocadilhos de pés enquanto faz malabarismos com o estandarte. No caso do maracatu Encanto da Alegria, Clóvis salienta que a dança possui ainda relações com o gingar dos negros da África, que faziam suas festas na mata para os orixás. O maracatu não contrata nenhum grupo de balé ou quadrilha junina para compor as alas, todos os integrantes que participam do desfile são pessoas ligadas ao presidente Clóvis (para mais informações sobre a dança dos maracatus, vide ficha de formas de expressão de Dança desse INRC).</p> |
| QUEM EXECUTA         | Pessoas que integram o grupo.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| FUNÇÃO / SIGNIFICADO | <p>A dança é importante para caracterizar um maracatu nação, ela faz parte do conjunto de práticas que compõe a manifestação cultural. No entanto, antigamente não era possível pensar o maracatu sem a dança, ou seja, onde quer que o maracatu desfilasse ou se apresentasse, ele trazia consigo o cortejo. Atualmente, é possível que ocorra apresentações ou desfiles apenas com o batuque, fato que aponta para um caminho de desprestígio do cortejo e da dança em relação ao batuque e sua música, já que a dança por vezes é dispensável e o batuque não. Para Clóvis, a dança do Encanto da Alegria tem uma função religiosa, sobretudo porque boa parte dos seus integrantes mantém relação com o xangô e com a jurema. Além disso, a dança é ainda um elemento que caracteriza a corte real do maracatu.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |

| FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO |  | PE | 01 | 01 | 12 | F40 | 04 |
|---------------------------------------------|--|----|----|----|----|-----|----|
|---------------------------------------------|--|----|----|----|----|-----|----|

**10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES**

|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|-----------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | <p>O repertório musical do Maracatu Encanto da Alegria compõe-se de loas/toadas de domínio público, que também são comuns a outros maracatus nação. Também possui composições próprias, sendo de autoria do mestre e de seus maracatuzeiros e/ou parceiros. Assim, a nação trabalha majoritariamente com loas/toadas de temática tradicional, que fazem referência à história e/ou a símbolos do maracatu. As loas com referência a entidades do xangô (denominação da religião dos orixás em Pernambuco) e jurema são mais raras. O baque do Encanto da Alegria, sob a regência do Mestre Toinho, é compassado, ou seja, é lento, cadenciado e com poucas convenções. O baque é definido por seus integrantes como sendo simplesmente “baque virado”. Quando Toinho puxa alguma loa/toada, o batuque logo entra mantendo uma base no baque, mas com pequenas virações, realizadas de modo livre e espontâneo por alguns batuqueiros. Nesse momento, as virações não são tão evidentes dentro do baque, elas trazem um certo movimento, mas muito discreto. Os batuqueiros que executam essas virações estão sempre atentos ao conjunto do baque, ou seja, ao trabalho dos outros batuqueiros, sendo que eles só iniciam a viração quando outro batuqueiro termina, para não contaminar essa parte mais contida do baque com muitas virações. É importante enfatizar que o mestre não aponta com nenhum gesto quando a viração pode entrar e nem mesmo aponta para algum batuqueiro específico. Por isso, os batuqueiros precisam estar bem entrosados e se ouvirem muito bem. Quando o canto da loa/toada termina, aí sim chega o momento das grandes virações, ou seja, as virações tomam conta do baque. Porém, do mesmo modo que nas virações mais contidas do momento da loa/toada, nesse momento, um batuqueiro ouve o outro para entrar na virada, pois eles sabem que não podem virar todos ao mesmo tempo. Portanto, mais uma vez é bom reforçar que, num baque não sistematizado, o diálogo entre os batuqueiros e o pensamento no trabalho do todo, por parte de cada um, é muito importante. O baque do Encanto da Alegria sob a regência do Sr. Toinho aproxima-se daquilo que o antropólogo Ernesto Ignácio de Carvalho (2007) determinaria como de sonoridade antiga. Ainda assim, o próprio antropólogo observa em sua dissertação que batuqueiros mais jovens, aos poucos, estão trazendo influências de novos estilos de baque, mais sistematizados e com mais convenções e paradinhas. Um exemplo desse prognóstico se deu com a entrada de Felipe na regência do batuque. O baque do Encanto da Alegria passou a ser sistematizado, separado em células rítmicas distintas, sendo repleto de paradinhas e convenções. A sonoridade tem como base o baque de marcação, baque de martelo e baque de parada com virações específicas para cada um deles. No baque ocorrem também convenções, sinalizadas através do apito do mestre. Essa proposta de recriação musical do maracatu pode ser vista como uma espécie de linguagem sonora mais contemporânea ou “sonoridade recente”, como classifica Ernesto Ignácio de Carvalho (2007). (Para mais informações sobre a música do maracatu nação de maneira geral, vide fichas de forma de expressão de Loas, Toadas, Baque, ou mesmo fichas de modo de fazer de Mestre e Batuqueiro deste INRC). A referência acima citada consta no item 15.1.</p> |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | Os mestres do maracatu (Toinho e Felipe) e/ou em parceria com alguns de seus maracatuzeiros ou parceiros.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | As toadas são de fundamental importância para os maracatus nação porque sem elas não existe maracatu. O modo como são feitas por cada grupo também é importante por caracterizar cada nação, além de lhes conferir uma identidade específica e sentimentos de pertencimento. Para essa situação, o baque do Encanto da Alegria serve de exemplo, pois, ao se mudar o estilo do baque, se muda também a percepção e avaliação que as pessoas fazem do grupo, interna e externamente.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |

**10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS**

|                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b> | <p>Atualmente, o conjunto percussivo do Maracatu Nação Encanto da Alegria é composto por 40 alfaías, em sua maioria, feitas de tronco de macaíba (espécie de palmeira nativa das florestas tropicais), com aros de compensado. O grupo também utiliza gonguês, mineiros/ganzás, abês, caixas/tarol. No ano de 2012, o Encanto da Alegria inseriu o atabaque no desfile do Concurso de Agremiações Carnavalescas. A inserção de tal instrumento se deu, segundo seus integrantes, devido a uma loa composta por Clóvis e que em seu ritmo pedia o som de um atabaque (para mais informações sobre os instrumentos dos maracatus nação, vide fichas de ofícios e modos de fazer desse INRC).</p> |
|------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                                                    |           |           |           |           |            |           |
|----------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO</b> | <b>PE</b> | <b>01</b> | <b>01</b> | <b>12</b> | <b>F40</b> | <b>04</b> |
|----------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|

|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|-----------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | A confecção das alfaias é feita no anexo da sede por um grupo de batuqueiros da nação. A fabricação das alfaias envolve também acessórios que são comprados no comércio local, como aros (feitos de compensado), cordas de sisal e pele de bode, esta última comprada no Mercado de São José. É importante ressaltar que as primeiras alfaias da nação foram confeccionadas pelo mestre Toinho a pedido da falecida Dona Ivanize. Os demais instrumentos são comprados em lojas de artigos musicais. |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | Para os integrantes do Encanto da Alegria, os instrumentos possuem duas funções, a primeira seria a de animar os batuqueiros e as pessoas que assistem ao desfile; e a segunda seria a sua função religiosa de saudação aos orixás. O presidente Clóvis destaca os abês como o instrumento que permite o intermédio do maracatu com os orixás.                                                                                                                                                       |

|                                                                                           |                  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| <b>10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO / ITEM NÃO CONTEMPLADO NOS OBJETIVOS DA PESQUISA</b> |                  |
| <b>EXECUTANTE</b>                                                                         | <b>ATIVIDADE</b> |
|                                                                                           |                  |

**11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO**

|                                                                                                                                                                               |                                                                                    |                                                          |                                                                  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|
| <b>PARA USO PRÓPRIO</b> <input type="checkbox"/> <b>VENDE</b> <input type="checkbox"/> <b>TROCA</b> <input type="checkbox"/> <b>OUTRO</b> <input checked="" type="checkbox"/> |                                                                                    | <b>ESPECIFICAR</b>                                       | Identidade cultural, preservação da tradição e mercado cultural. |
| <b>PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR</b>                                                                                                                                         | <b>SIM</b> <input type="checkbox"/> <b>NÃO</b> <input checked="" type="checkbox"/> | <b>PRINCIPAL FONTE DE RENDA</b> <input type="checkbox"/> | <b>COMPLEMENTO</b> <input type="checkbox"/>                      |
| <b>MODO DE COMERCIALIZAÇÃO</b>                                                                                                                                                | <b>DIRETO</b> <input type="checkbox"/>                                             | <b>INTERMEDIÁRIO</b> <input checked="" type="checkbox"/> | <b>COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO</b> <input type="checkbox"/>         |

**12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES**

O Maracatu Encanto da Alegria faz parte da AMANPE – Associação dos Maracatus Nação de Pernambuco- desde a fundação da associação, em 2009.

**13. BENS ASSOCIADOS**

Sítio (24)

| DENOMINAÇÃO                              | CÓDIGO |
|------------------------------------------|--------|
| Coroação de Rei e Rainha de Maracatu     | 1      |
| Obrigações Religiosas                    | 2      |
| Arreamar                                 | 3      |
| Baiana de cordão, ou chitão, ou catirina | 4      |
| Baiana rica                              | 5      |
| Baque                                    | 6      |
| Batuque                                  | 7      |

| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO</b> |  | <b>PE</b> | <b>01</b> | <b>01</b> | <b>12</b> | <b>F40</b> | <b>04</b> |
|----------------------------------------------------|--|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|
|----------------------------------------------------|--|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|

|                       |    |
|-----------------------|----|
| Calunga               | 8  |
| Cortejo               | 9  |
| Dama do Paço          | 10 |
| Dança                 | 11 |
| Figurinos e Fantasias | 12 |
| Lanceiro              | 13 |
| Pajens                | 14 |
| Porta-Estandarte      | 15 |
| Porta-Pálio           | 16 |
| Rei e Rainha          | 17 |
| Toada/Loa             | 18 |
| Alfaia/Bombo          | 19 |
| Batuqueiro            | 20 |
| Caixa/Tarol           | 21 |
| Gonguê                | 22 |
| Mestre de Batuque     | 23 |
| Mineiro/Ganzá         | 24 |

## Recife (22)

| <b>DENOMINAÇÃO</b>                                             | <b>CÓDIGO</b> |
|----------------------------------------------------------------|---------------|
| Abertura do Carnaval                                           | 1             |
| Carnaval do Recife                                             | 5             |
| Ensaaios com Naná Vasconcelos                                  | 6             |
| Festa de Aniversário                                           | 7             |
| Noite dos Tambores Silenciosos                                 | 8             |
| Terça Negra                                                    | 9             |
| Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos de Recife | 11            |
| Pátio do São Pedro                                             | 12            |
| Sede do Maracatu Nação Encanto do Alegria                      | 16            |
| Maracatu Nação Centro Grande Leão Coroado                      | 32            |
| Maracatu Nação Elefante                                        | 33            |
| Maracatus Mirins                                               | 49            |
| Bairro do Recife                                               | 50            |
| Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos de Recife | 51            |

| FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO |  | PE | 01 | 01 | 12 | F40 | 04 |
|---------------------------------------------|--|----|----|----|----|-----|----|
|---------------------------------------------|--|----|----|----|----|-----|----|

|                        |    |
|------------------------|----|
| Mercado de São José    | 52 |
| Passarela              | 53 |
| Pátio de São Pedro     | 54 |
| Pátio do Terço         | 55 |
| Praça da Independência | 56 |
| Sítio de Pai Adão      | 57 |
| Abê                    | 58 |
| Atabaque (ou Tabaque)  | 59 |

Olinda (0)

Igarassu (0)

Jaboatão (0)

#### 14.PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

|       |
|-------|
| ----- |
|-------|

#### 15.DOCUMENTOS INVENTARIADOS

##### 15.1.DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

CARVALHO, Ernesto Ignácio de. Diálogo de negros, monólogo de brancos: Transformações e apropriações musicais no maracatu de baque virado. Dissertação (Mestrado em Antropologia) – Programa de Pós-Graduação em Antropologia, Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2007. 145 p. (anexo 1 nº: 157)

KOSLINSKI, Anna Beatriz Zanine. “A Minha Nação É Nagô, a Vocês Eu Vou Apresentar”: Mito, Simbolismo e Identidade na nação do Maracatu Porto Rico. Dissertação (Mestrado em Antropologia) – Programa de Pós-Graduação em Antropologia da UFPE. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2011. 150 p. (anexo 1 nº: 169)

LIMA, Ivaldo Marciano de França. **Maracatus e maracatuzeiros**: desconstruindo certezas, batendo afayas e fazendo histórias. Recife, 1930-1945. Recife: Edições Bagaço, 2008. (anexo 1 nº: 40)

\_\_\_\_\_. Entre Pernambuco e a África. História dos maracatus-nação do Recife e a espetacularização da cultura popular (1960-2000). Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Área de História da UFF. Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2010. 420 p. (anexo 1 nº: 176)

##### 15.2.REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

Anexo 2

Registro número:

798,799,826,829,831,833,839,843,853,857,859,863,868,904,916,939,966,967,1004,1008,1016,1041,1053,1064,1078,102

|                                                    |           |           |           |           |            |           |
|----------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO</b> | <b>PE</b> | <b>01</b> | <b>01</b> | <b>12</b> | <b>F40</b> | <b>04</b> |
|----------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|

**15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS**

Anexo 2

Registro número:

156,262,308,309,321,322,351,352,353,354,355,356,357,358,359,360,361,362,363,364,365,366,367,368,369,370,371,372,373,374,375,376,377,378,379,380,381,382,383,384,385,386,387,388,389,390,391,392,393,394,395,396,397,726,727,728,729,738,761,762,763,764,765,766,772,772,775,776,789,790,791

**12. OBSERVAÇÕES****16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Não.

**16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA**

Não.

**16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES**

Não.

**17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA**

|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                    |
|-----------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--------------------|
| QUESTIONÁRIOS ANALISADOS    | Entrevista realizada com Clóvis Cosme dos Santos, a partir de roteiro elaborado pela equipe de pesquisa.                                                                                                                                                                                                                                                      |  |                    |
| PESQUISADOR(ES)             | Isabel Cristina Martins Guillen, Ivaldo Marciano de França Lima, Anna Beatriz Zanine Koslinski, Jailma Maria de Oliveira, Fernando Antônio Ferreira de Souza, Lydiane Batista de Vasconcelos, Fábio de Souza Sotero, Patrícia Roberta da Silva Araújo, Lunara Caroline Nascimento Gomes, Walter de França Filho, Juliana Ferreira Campos Leite, Angelina Lima |  |                    |
| SUPERVISOR                  | Anna Beatriz Zanine Koslinski                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |  |                    |
| REDATOR                     | Lydiane Batista de Vasconcelos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |  | DATA<br>26/10/2012 |
| RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO | Isabel Cristina Martins Guillen                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                    |